

# PROGRAMAÇÃO



# FLICAN 2022

**Revisitar CANUDOS, reinventar o Brasil:  
O sertão vai virar arte!**

**24 a 28 de agosto**

Mesas de conversa, concertos musicais, lançamentos de livros, contação de histórias, oficinas pedagógicas, intervenções artísticas, visitas guiadas, apresentações teatrais, exposições iconográficas, filmes e shows.

*@flican\_canudos*





Revisitar CANUDOS,  
reinventar o Brasil:  
O sertão vai virar arte!

A terceira edição da Feira Literária Internacional de Canudos (Flican) acontecerá de 24 a 28 de agosto de 2022, oferecendo uma programação focalizada no pujante repertório histórico e literário dos sertões, tendo como linha temática **Revisitar Canudos, reinventar o Brasil**. Aberta a um público nacional e internacional, a Feira sediará atividades em sítios icônicos à história e à cultura do país como o Parque Estadual de Canudos, o Memorial Antônio Conselheiro, o Museu João de Régis, o Museu Manoel Travessa, o Mirante do Conselheiro e o Instituto Popular Memorial de Canudos, com participação especial das escolas municipais.

A problematização do evento terá aderência à linha temática nos marcos celebrativos: 200 anos da Independência; 100 anos da Semana de Arte Moderna; 120 anos da publicação de Os Sertões; 125 anos da Guerra de Canudos; 180 anos do Conselho Estadual de Educação; 60 anos da efervescência das Ligas Camponesas no Brasil.

A temática e os marcos celebrativos fundamentam as linhas de pensamento e proposições para a III Flican Internacional.

## **HOMENAGEM**

A edição 2022 da Flican homenageará o escritor, dramaturgo, poeta e professor Ariano Suassuna, expoente da literatura brasileira e eminente defensor da cultura popular do Nordeste. No vigoroso repertório de obras que escreveu, Suassuna capturou a genuína face de um Brasil merecedor de profundo e ampliado reconhecimento interno e internacional, sendo exemplo a sua famosa peça teatral O Auto da Compadecida e a magna obra literária Romance d'A Pedra do Reino e o Príncipe do Sangue do Vai-e-Volta. Seus trabalhos são inspirados na cultura popular e têm como referências e menções, entre outras personalidades, Euclides da Cunha, autor de Os sertões, e Antônio Conselheiro, líder e fundador de Belo Monte (Canudos).



“Homenagem ao escritor,  
dramaturgo, poeta e professor  
Ariano Suassuna, expoente  
da literatura brasileira.”

Ocupante da cadeira 32 da Academia Brasileira de Letras de 1990 até o ano de sua morte, em 2014, Ariano Suassuna atuou, ainda, como secretário de cultura do estado de Pernambuco. Em seus últimos anos de vida, dedicou-se ao projeto Arte como Missão, realizando palestras, as chamadas aulas-espetáculo, em que percorria todo o país, sempre fazendo referência à Guerra de Canudos e afirmando que “Quem não conhece Canudos, não conhece o Brasil”.

A programação da III Flican oferecerá um repertório denso e multidisciplinar de atividades temáticas na forma de conferências, mesas de conversa, concertos lítero-musicais, lançamentos de livros, contação de histórias, oficinas pedagógicas, intervenções artísticas, visitas guiadas, apresentações teatrais, exposições iconográficas, filmes e shows, tendo como pano de fundo a história local e a cultura sertaneja.

A movimentação cultural ensejará reflexos positivos à economia local, beneficiando-a com a integração de atrações locais, regionais, estaduais e nacionais, envolvendo obras e atividades que dialogam com a cultura regional, direcionando-se ao público geral e focalizando, em especial, estudantes das redes municipal e estadual de ensino público do Estado, de Canudos e de cidades circunvizinhas.

Ressalte-se que o evento valorizará as manifestações artístico-culturais desta cidade emblemática, por duas vezes destruída e reconstruída, que, desde 2019, ingressou no circuito de eventos abertos que combinam a literatura com outras linguagens artísticas e ajudam a popularizar o acesso à cultura e à difusão do livro e da literatura no Estado. A expectativa, enfim, é que a III Flican consolide uma promissora cadeia de benefícios econômicos e educativo-culturais à região.

**Revisitar Canudos, reinventar o Brasil: O Sertão vai virar arte** é o slogan da III Flican. O evento é organizado e gerido pela Universidade do Estado da Bahia, Uneb, através do Campus Avançado de Canudos, e o Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural/Pós-Crítica, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, Fundação Pedro Calmon, Prefeitura Municipal de Canudos por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Educação, as Universidades Estaduais da Bahia e o Instituto Popular Memorial de Canudos (IPMC).



## 24 de agosto - Quarta-feira

**09h às 12h**

Recepção e credenciamento

**14h às 15h30**

**MESA 1 - A escrita de mulheres na cena literária baiana**

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Léa Costa de Santana Dias (*Mediadora*)

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Luciany Aparecida

Dra. Áquila Emanuelle

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Mariana Paim

**14h às 15h30**

**MESA 2 - Reflexões sobre materiais didáticos, linguagens e tecnologias**

Prof. Me. Agnaldo Pedro Santos Filho (CMS/BA)

Prof. Dr. Alfredo Matta (Rede Educa/UNEB)

Prof<sup>ª</sup>. Me. Elane Santos Geraldo (UNEB/CAC)

Prof<sup>ª</sup>. Me. Leda Regina Couto (UNEB/SEC)

**19h às 19h40**

**CONCERTO: Orquestra Sisaleira**

**19h40**

**ABERTURA OFICIAL**

**20h15**

**CONFERÊNCIA INAUGURAL**

Sol, luar, revolução: O sertão é só luz e solução

Prof. Dr. Francisco Foot Hardman (UNICAMP)

**22h**

**SHOW MUSICAL**

- Bião de Canudos
- Marcos Canudos

Local: Concha Acústica

# 25 de agosto - Quinta-feira



**08h30 às 10h**

## **MESA 3 - Sobre Anísio Teixeira, a história da educação na Bahia e os 180 anos do Conselho Estadual de Educação da Bahia**

Prof. Dr. Paulo Gabriel Nacif (Presidente do CEE)

Prof<sup>a</sup>. Dra. Adriana Marmorì (Reitora da UNEB)

Prof. Dr. Luiz Paulo Neiva (*Mediador*)

**08h30 às 10h**

## **MESA 4 - Canudos e Antônio Conselheiro na poesia local**

Prof<sup>a</sup>. e poeta Ilza Carla Reis (Euclides da Cunha)

Poeta Carlos Silva (Cipó)

Poeta Sertão Sol (Quijingue)

Poeta, Cantora, atriz Mel do Cumbe (Euclides da Cunha)

Poeta José Américo (Canudos)

Poeta Maviael Melo (Uauá)

**14h às 15h30**

## **MESA 5 - Letramento racial e novas fronteiras na luta antirracista na educação e nas artes**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Alyxandra Nunes Gomes (*Mediadora*)

Prof<sup>a</sup>. Dra. Marieli de Jesus Pereira

Prof. Dr. Wilson Roberto Mattos

**14h às 15h30**

## **MESA 6 - Vozes insurgentes de mulheres: a escrita literária contra a barbárie colonial**

Prof<sup>a</sup>. Marluce Freitas de Santana (*Pós-Crítica / UNEB - Mediadora*)

Prof<sup>a</sup>. Jailma Moreira (*Pós-Crítica / UNEB*)

Prof<sup>a</sup>. Cristian Sales (UNEB)

Prof<sup>a</sup>. Léa Costa Santana Dias (UNEB)

**15h30 às 17h30**

**MESA 7 - Canudos: arquivos da memória**

Prof<sup>ª</sup>. Maria Raimunda Oliveira (*PPGEL - Mediadora*)

Prof. Manoel Neto (CEEC)

Prof. Roberto Dantas (UNEB)

Prof<sup>ª</sup>. Adriana Fontes (UNEB/PPGEL)

João Batista Lima (*Pós-Crítica/IPMC*)



**19h30 às 21h**

**CONFERÊNCIA 2**

“50 anos de leituras de Os Sertões”

Berthold Zilly (Tradutor de Os Sertões para o alemão)

**22h**

**SHOW MUSICAL**

- Roze
- Gereba

Local: Concha Acústica

**08h30 às 9h30**

**26 de agosto - Sexta-feira**

**CONFERÊNCIA 3**

Pacifismo e Militarismo em Euclides da Cunha: o Caso Canudos

Prof. Dr. Leopoldo Bernucci (Universidade da Califórnia-Davis - UC-Davis)

**9h30 às 11h**

**MESA 8 - A memória de Canudos em diferentes linguagens e espaços**

Fábio Paes (Cantor e Compositor)

Antônio Olavo (Cineasta)

Prof. Dr. Sérgio Guerra (UNEB)

Prof<sup>ª</sup> Dra. Edil Costa (Pós-Crítica/UNEB)

Prof<sup>ª</sup> Maria Neuma Paes (Pós-Crítica/UNEB)

**9h30 às 11h**

**MESA 9 - De Canudos a Quixeramobim,  
identidade cultural**

Prof. Pedro Igor (Quixeramobim, CE)

Prof. Roberto Gama (Secretaria da Educação - Canudos)

Prof<sup>a</sup>. Josileide Varjão (Colégio Luís Cabral - Canudos)

Alex Oliveira "Lequinho" (Secretaria de Cultura - Canudos)

**11h às 12h**

**CONFERÊNCIA 4**

A Semana de Arte Moderna de 1922

Walnice Galvão (USP)

**14h30 às 16h**

**MESA 10 - Ligas Camponesas no Brasil: histórias e  
articulações atuais da questão fundiária.**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Cely Taffarel (UFBA)

Prof. Paulo Torres (UEFS / IPMC)

Antonio Marcos Silva (MST)

**14h30 às 16h**

**MESA 11 - (Des) Leituras bíblicas: desde Belo Monte à  
contemporaneidade**

Prof. Vanderly Vitoriano (UNEB/UFPE)

Prof. Carlos Tursi (CEBS)

Prof. Joceval Bittencourt (Filósofo)

Pe. Jeferson Pereira (Pároco de Canudos)



## **16h às 18h**

Ato estético-político cultural: Caminhando e Cantando: Visitantes e população em geral, irradiando e fazendo incorporar o tema do evento, no percurso da Avenida Juscelino Kubitschek

## **18h às 19h**

Exibição da peça Paixão e Morte no Sertão de Canudos  
Diretor Ivan Santtana

## **19h30 às 20h30**

### **HOMENAGEM A ARIANO SUASSUNA**

Dantas Suassuna  
Rosemberg Cariri

## **22h**

### **SHOW MUSICAL**

- Fábio Paes
- Wilson Aragão

## **27 de agosto - Sábado**

Local: Concha Acústica

### **20ª CAVALGADA DE CANUDOS**

Organização: Genário Rabelo de Alcântara Neto

Horário: Manhã, tarde e noite.

## **10h**

Homenagem da FLICAN aos vaqueiros: reflexão e problematização da vida dos vaqueiros dos sertões brasileiros.

Local: Concha Acústica

**19h**

**MESA 12 - Canudos Internacional: Uma história  
estético-política insurgente**



Evandro Teixeira (Brasil)

Sebastien Rozeaux (França)

Juan Ignacio Azpeitia (Argentina)

Juan Recchia Paez (Uruguai)

Leopoldo Bernucci (USA)

Jordi Canal (França)

Osmar Moreira (Brasil)

Leopoldo Bernucci (USA)

Local: Alto da Favela – Parque Estadual de Canudos

Modo de Apresentação - híbrido

**28 de agosto – Domingo**

**08h30 às 11h**

**SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO**

- Inauguração do monumento em homenagem a Antônio Conselheiro
- Apresentações artístico-culturais

Local – Parque Estadual de Canudos



## Eventos Simultâneos

### **DIAS 24, 25 e 26**

Todos os turnos e em diferentes espaços no circuito do evento:

- 1) Exposição da produção científica e cultural de estudantes de Canudos, de Territórios de Identidade de toda a Bahia;
- 2) Instalações de rodas de pesquisa e diálogo comunitário através da Turma Multicampi do doutorado em Crítica Cultural em Canudos, visando à constituição de rede de pesquisa local, regional, nacional e internacional;
- 3) FLICANZINHA: realização de oficinas de leituras com as crianças através do Projeto de Leitura da Fundação Pedro Calmon (FPC), da Secretaria de Cultura da Bahia;
- 4) Articulação e mobilização de um circuito estético-político-cultural envolvendo performances, exposições, instalações, de todos os segmentos culturais (música, teatro, audiovisual, pintura, fotografia, circo, literatura, leituras, bibliotecas comunitárias, redes de tecnologias e comunicação, religiões, entre outros), em suas formas e debates no âmbito de políticas culturais como direito, acesso, geração de renda e construção de mercados alternativos e solidários;
- 5) Incremento de feiras de economia solidária: comercialização, trocas de alimentos saudáveis a partir da agricultura familiar da microrregião;
- 6) Instalação de Tribunais Populares: espaços disseminados na Avenida Juscelino Kubitschek para atos e encenações, enunciação política, brigadas presenciais e digitais como emancipação do espírito democrático e solidário;

7) Às 17h, todos os dias, e/ou durante a realização das mesas, conferências plenárias, rodas de pesquisa, entre outros espaços;

8) Lançamento de livros

8.1. Agendados:

- Manoel dos Santos Neto - Três ensaios sobre o cangaço
- Osmar Moreira - Um banquete antropofágico: violência originária e táticas de negociação emergentes no Brasil, 2021
- Bahia contemporânea: sob o crivo de tradições fortes, 2021
- Ilza Carla Reis - No meio do caminho, poesia.
- José Américo Amorim - Histórias do Sertão
- Alunos das Escolas de Canudos\* - Resistência na Palavra
- José Augusto Moita - Canudos ou Belo Monte: um outro olhar
- Magna Cerqueira - Vidas Rurais
- Vera Vilar - Apneia
- Joceval Bittencourt - Confissões quase filosóficas

8.2. Não agendados: a confirmar

9) No âmbito do Instituto Popular Memorial de Canudos (IPMC) serão realizadas visitas orientadas e oficinas temáticas;

10) Serão programadas visitas orientadas, em horários alternativos, ao Parque Estadual de Canudos, Memorial Antônio Conde, Núcleo de Robótica, Núcleo de Audiovisual, Instituto Popular Memorial de Canudos, Museu João de Régis e Museu Manoel da Travessa;



11) Exibição de filmes e documentários;

12) Editoras e livrarias abertas permanentemente a consulta e visitação pública.

13) Museu João de Régis - Vernisaagens das exposições permanentes:

- Flávio de Barros "Na mira do Prof. Sérgio Guerra"
- Evandro Teixeira: "A Lente de Canudos"
- Trípol Gaudenzi: "Cores da Guerra"
- Antônio Olavo: "Luz, Câmera e Paixão"
- José Aras: "Acervo da Guerra"
- Bel Borba: "Seguidores do Peregrino até o fim do caminho..."
- Sílvio Jessé: "O forte Conselheiro e seu forte sertanejo"
- Edmilson Santana: "Matadeira - Degola"



## **Alunos das Escolas de Canudos – Resistência na Palavra**

Adrielle de Jesus Santana  
Augusto Miguel Guimarães  
Bianca Oliveira de Jesus  
Cleimisson G. da Gama  
Clarice dos Santos Oliveira  
Clara Almeida Dantas  
Eric Adriano de Abreu César  
Everton José Crispim dos Santos  
Estefane Geralda dos Santos Cardoso  
Guilherme Coelho Ribeiro  
Gabriel Freitas Santos  
Hugo Henrique Cardoso dos Santos  
Ícaro Thawan Barbosa Silva  
Isadora Oliveira Freitas  
João Victor Nogueira Gomes da Silva

José Eduardo dos Santos Abreu  
João Victor Nogueira Gomes da Silva  
Jhonatas Reis da Silva  
João Emanuel Costa Coelho  
Luís Cardoso Brito  
Luydi Gabriel Cardoso do Vale  
Luanny Vitoria Silva Ciriaco  
Lilyane Guimarães de Souza  
Maria Eduarda Nogueira  
Natanael Alves Santos  
Ruan Souza da Silva Santos  
Raissa Sabrina Moraes da Silva  
Victória da Cruz Oliveira  
Thayla Sophia de Jesus Gama







LOS HÉROES DE  
**CANUDOS**

Los héroes canudos lucharon por el agua potable.

En 1911, el gobierno de Porfirio Díaz ordenó la construcción de un sistema de agua potable para la ciudad de Canudos. Sin embargo, el gobierno no cumplió con su promesa y la población se rebeló. Los canudos lucharon valientemente contra las fuerzas militares que intentaban destruir su comunidad. Los héroes canudos fueron los líderes de la resistencia y los que dieron su vida por la causa del agua potable.

Realização:



Apoio:



Estado da Bahia

SECRETARIA  
DE CULTURA

SECRETARIA  
DA EDUCAÇÃO